



A BM&FBOVESPA S.A. anuncia os resultados do segundo trimestre de 2009

O Lucro Líquido atingiu R\$188,1 milhões (LPA de R\$0,09), 13,9% superior ao Lucro Líquido Pro Forma do mesmo período de 2008. O Lucro Líquido ajustado – corrigidos os itens sem impacto de caixa – atingiu R\$325,4 milhões (LPA ajustado de R\$0,16).

O Lucro Líquido do 2T09 foi 13,9% superior a igual período de 2008, alcançando R\$188,1 milhões. O Lucro Líquido Ajustado foi R\$325,4 milhões, 32,1% maior que o Lucro Líquido (Pro Forma) Ajustado do 2T08.

A receita líquida da Companhia foi de R\$378,2 milhões no 2T09, 14,7% inferior ao 2T08. Na comparação semestral, houve queda de 17,3%, totalizando R\$694,8 milhões.

As despesas operacionais do 2T09 atingiram R\$128,2 milhões, 13,6% menor que o do 2T08. As despesas operacionais ajustadas aos itens sem impacto no caixa, como a depreciação e o plano de opções de compra de ações dos funcionários (Plano de Stock Options), foram de R\$104,9 milhões, 25,3% inferiores às Despesas Ajustadas do 2T08, em linha com a meta de R\$450 milhões para 2009.

O EBITDA foi de R\$259,9 milhões, 14,2% inferior ao 2T08, e de R\$436,7 milhões no 1S09, queda de 24% em relação ao 1S08. A margem EBITDA manteve-se estável na comparação do 2T09 (68,7%) e 2T08 (68,6%).

O Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$175 milhões, dos quais R\$ 141,5 milhões em Juros sobre Capital Próprio e R\$ 33,5 milhões em Dividendos.

PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS

O Lucro Líquido foi de R\$188,1 milhões (LPA de R\$0,09) no 2T09, crescimento de 13,9% sobre o Lucro Líquido Pro Forma de 2T08, e R\$415,1 milhões no 1S09, crescimento de 5,0% sobre o Lucro Pro Forma do 1S08.

O Lucro Líquido Ajustado do 2T09 foi de R\$325,4 milhões, 32,1% maior que o Lucro Líquido (Pro Forma) Ajustado do 2T08. No 1S09, o Lucro Líquido Ajustado foi R\$571,1 milhões, 19,8% superior ao Lucro Líquido (Pro Forma) Ajustado do 1S08.

- Lucro Líquido Ajustado: no 2T09, os ajustes foram de R\$137,2 milhões compostos por três itens que não impactam o caixa: adição de R\$159,3 milhões decorrentes do reconhecimento de Passivo Diferido do processo de amortização do Ágio relativo ao 1S09 (R\$79,6 milhões referentes ao 1T09 e R\$ 79,6 milhões referentes ao 2T09) e R\$13,4 milhões de despesas com o Plano de Stock Options; e subtração de R\$35,5 milhões de crédito decorrente de prejuízo fiscal da Bovespa Holding.
- No 2T08, o ajuste exclui o efeito da amortização societária de ágio de R\$81,1 milhões.



Reconciliação do Lucro Líquido

R\$ Milhões	2T08		Variação 2T09/2T08
	2T09	(Pro Forma)	
Lucro Líquido Ajustado	325,4	246,3	32,1%
Ajustes			
Passivo diferido	159,3		
Programa de Stock Options	13,4		
Aproveitamento de prejuízo fiscal	(35,5)		
Amortização do ágio		81,1	
Lucro Líquido Societário	188,1	165,2	13,9%

No 2T09, a Receita Líquida caiu 14,7% em relação ao 2T08 devido à queda dos volumes negociados no mercados de renda variável (*cash market*) e de derivativos. Na comparação entre os semestres, a receita líquida apresentou queda de 17,3%.

A queda das Despesas Operacionais entre o 2T09 e o 2T08 deveu-se basicamente à redução das despesas com Processamento de Dados em 50,8% e, secundariamente, com Promoção de Divulgação em 30,0%. Vale destacar que as despesas operacionais relativas ao 2T08 estão ajustadas pela exclusão dos gastos com integração das bolsas.

As Despesas Operacionais no 2T09 somaram R\$128,2 milhões. As Despesas Operacionais Ajustadas (excluídas as despesas sem impacto de caixa – depreciação e Plano de Stock Options) atingiram R\$104,9 milhões, indicando queda de 25,3% entre o 2T09 o 2T08.

No 1S09, as Despesas Operacionais foram de R\$277 milhões e as Despesas Operacionais Ajustadas de R\$207,9 milhões, 21,8% inferiores aos R\$265,9 milhões verificados no 1S08.

As Despesas Operacionais Ajustadas:

- No 2T09, os ajustes foram de R\$13,4 milhões referentes ao reconhecimento do custo com o Plano de Stock Options e de R\$9,9 milhões referentes à depreciação. No 2T08, não foram considerados os R\$7,9 milhões referentes à depreciação;
- No 1S09, os ajustes foram de R\$32,2 milhões referentes ao reconhecimento do custo com Plano de Stock Options (R\$18,8 milhões referentes ao 1T09 e R\$13,4 milhões referente ao 2T09), de R\$18,8 milhões referentes à despesa de depreciação e de R\$ 18 milhões referentes às despesas com os desligamentos de funcionários no 1T09. No 1S08, o ajuste foi apenas com a despesa de depreciação em R\$15,7 milhões.

O EBITDA do 2T09 foi de R\$259,9 milhões (margem de 68,7%), 14,2% inferior ao EBITDA Pro Forma de R\$302,9 milhões (margem de 68,6%) no 2T08 (este último ajustado pela exclusão dos gastos de integração das bolsas). Entre o 1S09 e 1S08, houve queda de 24,0%, com as margens caindo de 68,3% para 62,8% entre os dois períodos.

Resumo das Demonstrações Financeiras

(Em milhares de Reais)*	2T09	2T08 (Pro Forma)	Variação 2T09/2T08	1S09	1S08 (Pro Forma)	Variação 1S09/1S08
Receita operacional líquida	378.242	443.307	-14,7%	694.790	840.085	-17,3%
Despesas operacionais	(128.198)	(148.297)	-13,6%	(276.958)	(281.594)	-1,6%
Resultado financeiro	54.857	77.244	--29,0%	122.716	155.036	-20,8%
Lucro Líquido do Período	188.130	165.206	13,9%	415.110	395.479	5,0%
EBITDA	259.931	302.933	-14,2%	436.670	574.191	-24,0%
Lucro por Ação	0,09	0,08	13,9%	0,21	0,20	5,0%



Despesas Operacionais Ajustadas	(104.865)	(140.374)	-25,3%	(207.915)	(265.894)	-21,8%
Lucro líquido Ajustado	325.363	246.311	32,1%	571.102	476.584	19,8%
Lucro por Ação (ajustado)	0,16	0,12	32,1%	0,29	0,24	19,8%

*exceto o Lucro por Ação e o Lucro por Ação (ajustado).

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA

“As boas notícias do 2T09 não se resumem ao crescimento dos volumes negociados em nossos mercados. No segmento BM&F, o aumento do volume de ordens roteadas por meio do Globex, que já totalizam mais de 2 milhões de contratos negociados, o crescimento da participação dos algoritraders e o início do co-location são os primeiros resultados dos contínuos investimentos em nossos ambientes de negociação. Já no segmento Bovespa, a valorização de mercado das ações e o retorno das ofertas públicas de ações, com a realização do maior IPO da nossa história, demonstram a retorno da confiança dos investidores e das empresas”, disse Edemir Pinto, Diretor Presidente.

Carlos Kawall, Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, destaca o fluxo líquido de investimento estrangeiro no segmento Bovespa, de 10,7 bilhões de reais no 2T09 e o crescimento do *turnover velocity*, que alcançou 70,6% no segundo trimestre. Ademais, ao analisar as despesas operacionais, observa que a Companhia está em linha com a meta para 2009.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

- **Posição de caixa:** no final do 2T09, o caixa e os equivalentes de caixa (curto e longo prazo) estavam em R\$2,9 bilhões, sendo R\$789,0 milhões de recursos de terceiros depositados em garantias em nossas clearings (colaterais) e R\$449,6 milhões de recursos próprios vinculados à estrutura de garantia das clearings, cuja utilização é restrita. A queda de 8,0% na posição de caixa do 2T09 em relação ao 1T09 deveu-se à oscilação de -30,5% das margens depositadas em dinheiro pelos participantes.
- **O resultado financeiro:** no 2T09, o resultado financeiro foi de R\$54,9 milhões, 29,0% inferior ao 2T08, devido à queda das receitas financeiras entre os trimestres de R\$92,4 milhões no 2T08 para R\$68,0 milhões no 2T09, refletindo a queda da taxa de juros que remuneram as aplicações financeiras. Na comparação entre 1S09 e 1S08, a queda foi de 20,8%. As despesas financeiras caíram 13,2% na comparação do 2T09 com o 2T08, de R\$15,1 milhões para R\$13,1 milhões, porém quando comparado com o 1T09 (R\$6,4 milhões) houve aumento de 103,6%, sobretudo devido ao impacto negativo advindo da valorização cambial.
- **Efeito das mudanças nos padrões contábeis:** em 2008, ocorreram mudanças dos padrões contábeis brasileiros, seguindo os normativos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Com isso, no 2T09 houve o reconhecimento de R\$13,4 milhões em despesas referentes a ajustes do Plano de Stock Options da BM&FBOVESPA e R\$0,2 milhão reconhecidos reversão de despesas com leasing .
- **Demonstração de Resultados Pro Forma do 2T08:** para elaboração da Demonstração de Resultados Pro Forma, foram desconsiderados como despesas os custos referentes ao processo de abertura de capital e integração da BM&F e da Bovespa Holding de R\$90,5 milhões, cujo efeito líquido de imposto foi de R\$66,2 milhões no resultado do período.
- **Passivo Diferido:** resultado do diferimento de R\$159,3 milhões (R\$ 79,6 milhões referentes ao 1T09 e R\$ 79,6 milhões referentes ao 2T09) oriundos de diferença temporária referente ao benefício fiscal gerado pela amortização do ágio no semestre, sem impacto no caixa.

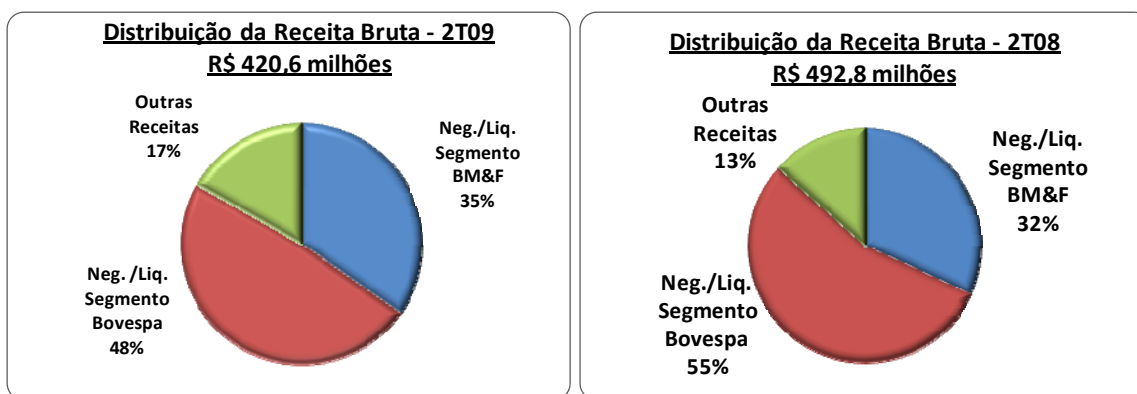


- **Crédito Fiscal:** R\$35,5 milhões reconhecidos como crédito fiscal advindos do aproveitamento do prejuízo fiscal acumulado pela Bovespa Holding até novembro de 2008.
- **Proventos:** no dia 11 de agosto de 2009, o Conselho de Administração deliberou a distribuição de R\$175 milhões em juros sobre capital próprio e dividendos, equivalente a R\$0,08738 por ação (valor líquido, já deduzido o imposto de renda na fonte, será de R\$0,07678). Os juros serão pagos em 26 de agosto de 2009 e tomará como base a posição acionária de 14 de agosto de 2009.

ANÁLISE DE RECEITAS E DESPESAS

Receitas Brutas

No 2T09, a receita bruta da Companhia acumulou R\$420,6 milhões, dos quais 83,3% correspondem às atividades de negociação e liquidação dos segmentos BM&F e Bovespa. No 2T08, a participação destas receitas foi de 86,6%. As receitas brutas no 2T09 caíram 14,6% em comparação a igual período do ano anterior. No 1S09, a receita bruta acumulada foi de R\$772,5 milhões, queda de 17,3% em relação ao 1S08.



Fonte: BM&FBOVESPA

As receitas não ligadas à negociação/liquidação, excluídos os dividendos recebidos da CME nos trimestres, somaram R\$68 milhões (16,1% do total) no 2T09, 10,5% superior aos R\$61,5 milhões (12,5% do total) no 2T08. As linhas de negócios não ligadas à negociação/liquidação mais relevantes foram:

- **Acesso dos participantes de negociação:** com receita de R\$10,2 milhões no 2T09 (2,4% do total), 204,1% superior aos R\$3,4 milhões no 2T08. A variação entre o 1S09 e o 1S08 foi de 194,8%, atingindo R\$19,7 milhões no acumulado do semestre. Esse crescimento está relacionado com a nova política de acesso para os participantes de ambos os segmentos – BM&F e Bovespa;
- **Vendors:** no 2T09 a receita foi de R\$17,5 milhões (4,2% do total), 59,6% maior do que no 2T08. Entre os primeiros semestres de 2009 e 2008 o aumento foi de 40,5%, alcançando R\$29,0 milhões. Tal aumento deve-se principalmente à implantação da nova política de preços iniciada em abril de 2009;
- **Listagem:** receita de R\$9,3 milhões (2,2 % do total) no 2T09, 30,4% superior ao 2T08. No primeiro semestre de 2009, essa atividade atingiu R\$20 milhões, 39,7% superior ao mesmo período de 2008. Esse crescimento é reflexo da nova política de preços para emissores e da redução dos descontos graduais concedidos para as empresas que se listaram nos segmentos diferenciados nos últimos anos;



- Depositária/Custódia/Back Office: 8% superior a receita do 2T08, de R\$15,0 milhões para R\$16,2 milhões (3,9% do total), demonstrando os primeiros reflexos da nova política de preços da depositária. A receita acumulada no 1S09 é de R\$32,3 milhões, 10,1% superior ao 1S08;
- Empréstimo de Títulos: no 2T09 a receita foi de R\$7,5 milhões (1,8% do total), 48,1% inferior ao 2T08, quando atingiu R\$14,4 milhões. Entre 1S09 e o 1S08, a queda foi de 54,3%.

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais Ajustadas apresentaram queda de 25,3%, com R\$104,9 milhões no 2T09 e R\$140,4 milhões no 2T08, já demonstrando sinais mais contundentes das sinergias capturadas no processo de integração.

Os principais destaques foram:

- Pessoal: as despesas totais com Pessoal no 2T09 foram de R\$66,3 milhões contra R\$57,0 milhões no 2T08, representando aumento de 16,5%. Se desconsiderarmos o impacto de R\$13,4 milhões das despesas com o Plano de Stock Options reconhecidas no 2T09, as despesas de pessoal somam R\$52,9 milhões, queda de 7,2% sobre o 2T08. No 2T09, as despesas de pessoal contam com R\$4,4 milhões referentes a desligamentos;
- Processamento de dados: queda de 50,8%, de R\$41,6 milhões no 2T08 para R\$20,5 milhões no 2T09, justificada, principalmente, pela redução do número de prestadores de serviços de TI. A despesa acumulada do semestre é de R\$47,2 milhões, 38,9% inferior ao mesmo período de 2008;
- Promoção e divulgação: queda de 30,0%, de R\$7,8 milhões para R\$5,5 milhões entre o 2T08 e o 2T09. Entre o 1S09 e o 1S08, houve declínio de 48,1%.

Prevê-se que a descontinuidade do pregão viva voz no Segmento BM&F (ao final de junho último) reduzirá em R\$2,9 milhões/ano as despesas operacionais.

PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTOS

Evolução tecnológica nos ambientes de negociação

Os contínuos desenvolvimentos e inovações na área de tecnologia da informação posicionaram as plataformas de negociação da BM&FBOVESPA entre as mais avançadas do mundo. A seguir, apresentam-se a descrição dos desenvolvimentos realizados no 2T09 e a agenda de implantação de novas tecnologias.

Segmento BM&F

- A Bloomberg Tradebook está autorizada desde maio a atuar como empresa provedora de DMA. Tal atuação consiste de roteamento de ordens via infra-estrutura tecnológica fornecida pela Bloomberg.
- O GTSLine, sistema pelo qual a corretora é capaz de controlar o fluxo de ordens enviadas ao sistema eletrônico de negociação GTS com a possibilidade de monitoramento de risco dos clientes, pode ser utilizado para o controle de qualquer fluxo de ordens, independentemente do meio de transmissão ao GTS desde 01/06/2009.
- A negociação via co-location está autorizada desde 15/06/2009. Nessa modalidade de negociação, as ordens de compra e de venda do cliente são geradas por programas de computador instalados em servidores



hospedados no centro de processamento de dados (CPD) da BM&FBOVESPA. Já há ordens advindas dessa modalidade de negociação.

- Desde 01/07/2009, todos os contratos de derivativos são negociados por meio do GTS devido ao encerramento das atividades do pregão viva voz após a sessão de 30/06/2009.

Agenda para o 3T09

- Conexão do sistema internacional de roteamento de ordens da GL Trade (GL Net) ao GTS.

Segmento Bovespa

- Redução de latência de 299 milissegundos para 153 milissegundos com a implantação da versão V900 do Mega Bolsa no início de maio.

Agenda para o 3T09 e 4T09

- Instalação da nova interface de comunicação externa do sistema (novo Multigateway), prevista para outubro, o que reduzirá a latência para estimados 16 milissegundos. Outros desenvolvimentos previstos para o decorrer do ano reduzirão a latência para estimados 10 milissegundos, redução de aproximadamente 95% em relação ao início do ano.
- Autorização para funcionamento do modelo de acesso via provedor de DMA (Modelo DMA 2) no sistema Mega Bolsa (sujeito à aprovação da CVM).
- Implantação da ferramenta de controle de limites de risco MegaLine, com funcionalidades similares à ferramenta GTSLine (controle e gerenciamento de risco).
- Oferta do serviço de co-location (conexão ao Mega Bolsa), nos mesmos moldes daquele oferecido para o segmento de derivativos, prevista para outubro.
- Finalização do projeto de aumento da capacidade da clearing de renda variável (CBLC) para 1,5 milhão de negócios/dia, prevista para outubro.

Segmentos BM&F e Bovespa

- Atendendo às demandas associadas ao crescimento e ao aumento do grau de sofisticação da negociação eletrônica, está em funcionamento, desde 13/07/2009, a Rede de Comunicação BM&FBOVESPA (RCB), que complementa os serviços oferecidos pela RCCF. Trata-se de uma rede aberta para conexão dos participantes do mercado aos sistemas de negociação da Bolsa e que propicia alta velocidade e grande capacidade de transmissão de dados. Também oferece mais flexibilidade aos participantes, uma vez que estes poderão escolher a prestadora do serviço de telecomunicação, a tecnologia de transmissão de dados, a capacidade/velocidade da rede e os recursos de contingências.

Novembro

- Implantação de interface de comunicação externa integrada para Mega Bolsa e GTS, permitindo o recebimento de informações relacionadas à negociação (*market data*) desses sistemas por meio de canal único.

Nova política de preços

No 2T09, as mudanças nas políticas de preços de serviços e produtos da BM&FBOVESPA tiveram continuidade. As alterações objetivam: reduzir os subsídios cruzados entre as linhas de negociação e as demais fontes de receita da



companhia, estimular a liquidez e alcançar melhor balanceamento entre nossas fontes de receita. Ainda, essas alterações tornarão a atividade de negociação mais competitiva em comparação com outras bolsas do mundo, o que é benéfico para os atuais e para os novos participantes que ingressem em nossos mercados.

Segmento Bovespa

- Redução, para o mercado de opções sobre ações, do valor cobrado pelas ofertas não- fechadas de R\$0,05 para R \$ 0,02.
- Em maio, entrou em vigor a nova política de preços para o serviço de depositária de valores mobiliários e também de negociação/liquidação de operações no segmento Bovespa. As implantações dessas novas políticas ocorrerão em três etapas. Serão aplicados, sobre a taxa incidente sobre o valor em custódia, descontos de 67% no período entre 04/05/2009 e 30/09/2009, 33% no período entre 01/10/2010 e 29/01/2010, até atingir a tabela definitiva a partir de 01/02/2010 (a cobrança de R\$6,9 por conta de custódia ativa permanece). Seguindo os mesmos prazos, as taxas de negociação/liquidação no mercado a vista de ações serão reduzidas em 0,05 pontos-base, 0,1 pontos-base e 0,15 pontos-base, respectivamente.
- Também a partir de maio, a BM&FBOVESPA passou a oferecer aos investidores doadores de papel no BTC repasse de 0,05%, com o objetivo de estimular o desenvolvimento desse sistema.
- Em agosto, o valor cobrado sobre ofertas não-fechadas no sistema Mega Bolsa será reduzido de R\$0,05 para R\$0,04 e o limite de ofertas enviadas por negócio fechado será alterado de 4 para 6.

ANÁLISE DOS DADOS OPERACIONAIS

Segmento BM&F

- Volume de contratos negociados: entre o 2T09 e o 2T08, houve queda de 7,4% no volume de contratos negociados, enquanto que, na análise semestral, o volume foi 11,8% inferior ao mesmo período de 2008. O destaque fica por conta dos contratos de taxa de juros em reais, que mesmo nas comparações com 2008 mantiveram-se praticamente estáveis, apresentando crescimento de 11,3% na comparação do 2T09 com o 1T09.
- Receita Média por Contrato (RPC): entre o 2T09 e o 2T08, verificou-se estabilidade no RPC, com a queda na receita dos contratos de taxa de juros em reais, devido à concentração nas operações de curto prazo, sendo compensada pelo aumento nas receitas dos contratos de taxa de juros em dólares e de taxa de câmbio decorrentes da apreciação do dólar norte-americano no período. O RPC também se manteve praticamente estável na comparação entre o 1S09 e o 1S08, com leve queda de 1,8%.
- CME Globex: a participação dos contratos negociados por meio desse acordo de roteamento saiu de 0,3% (média diária de 12,4 mil contratos) em março de 2009, para 1,2% do volume total no mês de junho, com 45 mil contratos negociados diariamente, em média. Em julho esta modalidade atingiu 2,1% dos contratos negociados, atingindo média diária de 58 mil contratos;
- Algorithmic Traders: a participação dos investidores de alta frequência saiu de 0,1% em janeiro de 2009, com média diária de 3,5 mil contratos negociados, para atingir 1,2% do volume total em junho de 2009 (média diária de 44,9 mil contratos). Vale lembrar que a participação desse tipo de participante no segmento BM&F não era possível até agosto de 2008, quando foi implantado o DMA (Direct Market Access), e que esse crescimento é resultado dos seguidos desenvolvimentos tecnológicos implementados no ambiente de negociação e também da implantação da nova política de preço que busca atrair esse tipo de investidor.

Segmento Bovespa



- Volume financeiro médio diário: a queda no volume negociado em relação a 2008 e o aumento em relação ao 1T09 acompanhou sobretudo a evolução do nível de preço das ações. O volume caiu 20,0% entre o 2T09 e o 2T08 (o Ibovespa médio caiu 26,9% no período). Na comparação do 1S09 com o 1S08, o declínio foi de 26,7% (Ibovespa médio caiu 30,9%).
- Turnover velocity: os volumes têm sido positivamente impactados pelo aumento na velocidade de giro dos negócios anualizada (*turnover velocity*), que atingiu 70,6% no 2T09 contra 62,0% no 2T08. Na comparação semestral, o *turnover* atingiu 66,6% no 1S09 contra 57,5% no 1S08. Além disso, os recentes investimentos em aumento da capacidade de processamento e a redução da latência do sistema de negociação buscam incentivar a participação de investidores de alta frequência nesse segmento o que trará impactos positivos para o *turnover*.
- Número de negócios: a média diária de negócios atingiu nível recorde, tanto na análise trimestral quanto na semestral. No segundo trimestre de 2009, a média diária foi de 325,8 mil negócios por dia contra 230 mil no segundo trimestre de 2008. No semestre, a média diária ficou em 302 mil negócios, contra a média de 218 mil verificada no segundo semestre de 2008.
- Investidores: o número de investidores com contas de custódia ativas encerrou o trimestre com 543 mil contas, praticamente estável em relação ao segundo trimestre de 2008 (540 mil contas). Os investidores estrangeiros aumentaram sua participação no volume negociado para 36,6% no 2T09, contra 35,3% no 2T08.
- Investimento estrangeiro: no 2T09, o fluxo de investimento estrangeiro ficou positivo em R\$10,7 bilhões, um saldo 77,4% superior ao do 2T08, quando atingiu R\$6 bilhões.
- Ofertas Públicas de Ações: no mês de junho, a Companhia Brasileira de Meios de Pagamento (Visanet) ingressou na Bolsa, realizando oferta de R\$8,4 bilhões. Esse foi o maior IPO da história do mercado de capitais do País. O IPO da Visanet foi o primeiro realizado no mercado brasileiro desde junho de 2008 e antes dessa operação já haviam sido realizadas duas ofertas seqüenciais de empresas listadas: Redecard, em março, totalizando R\$2,2 bilhões; e MRV, em junho, que captou R\$7221 milhões. Além disso, outras empresas listadas realizaram captações por meio de ofertas públicas de ações em julho de 2009: Brasil Foods (R\$4,6 bilhões), Hypermarcas (R\$793,5 milhões), BR Malls (R\$835,9 milhões), Light (R\$707,3 milhões) e Natura (1,3 bilhão), totalizando R\$ 19,6 bilhões em ofertas.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA (2T09) E PRO FORMA NÃO AUDITADO (2T08), EM R\$MIL

	2T09	2T08 (Pro Forma)	Variação 2T09 / 2T08	1T09	Variação 2T09 / 1T09	1S09	1S08 (Pro Forma)	Variação 1S09 / 2S08
Receita operacional	420.581	492.753	-14,6%	351.918	19,5%	772.499	934.419	-17,3%
Segmento BM&F	149.512	161.321	-7,3%	130.547	14,5%	280.059	316.259	-11,4%
Derivativos	140.678	152.412	-7,7%	121.434	15,8%	262.112	301.076	-12,9%
Câmbio	5.463	4.780	14,3%	5.692	-4,0%	11.155	9.400	18,7%
Ativos	69	82	-15,9%	44	56,8%	113	189	-40,2%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.250	3.173	-60,6%	1.406	-11,1%	2.656	4.105	-35,3%
Banco	2.052	874	134,8%	1.971	4,1%	4.023	1.489	170,2%
Segmento Bovespa	247.154	309.329	-20,1%	200.503	23,3%	447.657	579.856	-22,8%
Negociação - emolumentos de pregão	150.752	188.462	-20,0%	113.732	32,6%	264.484	352.804	-25,0%
Transações - compensação e liquidação	53.179	80.965	-34,3%	44.464	19,6%	97.643	147.009	-33,6%
Empréstimos de valores mobiliários	7.463	14.367	-48,1%	6.127	21,8%	13.590	29.747	-54,3%
Listagem de valores mobiliários	9.332	7.157	30,4%	10.621	-12,1%	19.953	14.280	39,7%
Depositária, custódia e back-office	16.214	15.019	8,0%	16.084	0,8%	32.298	29.338	10,1%
Acesso dos participantes de negociação	10.214	3.359	204,1%	9.475	7,8%	19.689	6.678	194,8%
Outras receitas operacionais	23.915	22.103	8,2%	20.868	14,6%	44.783	38.304	16,9%
<i>Vendors</i>	17.490	10.961	59,6%	11.521	51,8%	29.011	20.649	40,5%
Taxa de classificação de mercadorias	1.285	207	520,8%	215	497,7%	1.500	378	296,8%
Dividendos	2.459	4.548	-45,9%	5.371	-54,2%	7.830	4.548	72,2%
Outras	2.681	6.387	-58,0%	3.761	-28,7%	6.442	12.729	-49,4%
Deduções da receita	(42.339)	(49.446)	-14,4%	(35.370)	19,7%	(77.709)	(94.334)	-17,6%
PIs e Cofins	(37.967)	(44.504)	-14,7%	(31.066)	22,2%	(69.033)	(84.948)	-18,7%
Impostos sobre serviços	(4.372)	(4.942)	-11,5%	(4.304)	1,6%	(8.676)	(9.386)	-7,6%
Receita operacional líquida	378.242	443.307	-14,7%	316.548	19,5%	694.790	840.085	-17,3%
Despesas operacionais	(128.198)	(148.297)	-13,6%	(148.760)	-13,8%	(276.958)	(281.594)	-1,6%
Pessoal	(66.337)	(56.966)	16,5%	(85.462)	-22,4%	(151.799)	(111.934)	35,6%
Processamento de dados	(20.494)	(41.618)	-50,8%	(26.683)	-23,2%	(47.177)	(77.185)	-38,9%
Depreciação e amortização	(9.887)	(7.923)	24,8%	(8.951)	10,5%	(18.838)	(15.700)	20,0%
Serviços de terceiros	(9.703)	(9.962)	-2,6%	(9.119)	6,4%	(18.822)	(19.190)	-1,9%
Manutenção em geral	(2.566)	(3.270)	-21,5%	(2.826)	-9,2%	(5.392)	(6.513)	-17,2%
Comunicações	(5.249)	(4.984)	5,3%	(4.991)	5,2%	(10.240)	(9.208)	11,2%
Locações	(665)	(1.096)	-39,3%	(825)	-19,4%	(1.490)	(2.068)	-27,9%
Materiais de consumo	(580)	(1.200)	-51,7%	(477)	21,6%	(1.057)	(1.716)	-38,4%
Promoção e divulgação	(5.475)	(7.824)	-30,0%	(2.292)	138,9%	(7.767)	(14.977)	-48,1%
Impostos e taxas	(339)	(1.685)	-79,9%	(495)	-31,5%	(834)	(3.198)	-73,9%
Honorários do conselho	(1.572)	(2.020)	-22,2%	(1.129)	39,2%	(2.701)	(4.056)	-33,4%
Diversas	(5.331)	(9.749)	-45,3%	(5.510)	-3,2%	(10.841)	(15.849)	-31,6%
Amortização de ágio	-	(81.105)	-	-	-	-	(81.105)	-
Resultado financeiro	54.857	77.244	-29,0%	67.859	-19,2%	122.716	155.036	-20,8%
Receitas financeiras	67.979	92.364	-26,4%	74.303	-8,5%	142.282	175.332	-18,8%
Despesas financeiras	(13.122)	(15.120)	-13,2%	(6.444)	103,6%	(19.566)	(20.296)	-3,6%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	304.901	291.149	4,7%	235.647	29,4%	540.548	632.422	-14,5%
Imposto de renda e contribuição social	(117.022)	(124.973)	-6,4%	(8.372)	1297,8%	(125.394)	(236.336)	-46,9%
Provisão para imposto de renda	(86.379)	(91.792)	-5,9%	(6.457)	1237,8%	(92.836)	(173.667)	-46,5%
Provisão para contribuição social	(30.643)	(33.181)	-7,6%	(1.915)	1500,2%	(32.558)	(62.669)	-48,0%
Participação minoritária	251	(970)	-125,9%	(295)	-185,1%	(44)	(607)	-92,8%
Lucro líquido do período	188.130	165.206	13,9%	226.980	-17,1%	415.110	395.479	5,0%
<i>Margem Líquida</i>	49,7%	37,3%	12,5p.p.	71,7%	-22,0p.p.	59,7%	47,1%	12,7p.p.
EBITDA	259.931	302.933	-14,2%	176.739	47,1%	436.670	574.191	-24,0%
<i>Margem EBITDA</i>	68,7%	68,6%	0,1p.p.	55,8%	12,9p.p.	62,8%	68,3%	-5,6p.p.
Lucro Líquido Ajustado	325.363	246.311	32,1%	245.739	32,4%	571.102	476.584	19,8%
Lucro por Ação (LPS)	0,09	0,08	13,9%	0,11	-17,1%	0,21	0,20	5,0%
Lucro por Ação Ajustado (LPS Ajustado)	0,16	0,12	32,1%	0,12	32,4%	0,29	0,24	19,8%



BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO), EM R\$MIL

Ativo	Consolidado				Variação
	30/6/2009	%	31/3/2009	%	
Circulante	2.569.664	12,3%	2.814.573	13,3%	-8,7%
Disponibilidades	35.994	0,2%	14.524	0,1%	147,8%
Aplicações financeiras	2.299.430	11,0%	2.577.550	12,2%	-10,8%
Contas a receber - líquido	113.457	0,5%	138.094	0,7%	-17,8%
Outros créditos - líquido	23.708	0,1%	19.854	0,1%	19,4%
Tributos a recuperar e antecipações	69.300	0,3%	16.886	0,1%	310,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.087	0,1%	41.357	0,2%	-41,8%
Despesas antecipadas	3.688	0,0%	6.308	0,0%	-41,5%
Não-circulante	18.366.580	87,7%	18.389.706	86,7%	-0,1%
Realizável a longo prazo	693.092	3,3%	730.230	3,4%	-5,1%
Aplicações financeiras	557.641	2,7%	553.643	2,6%	0,7%
Outros créditos - líquido	7.894	0,0%	6.519	0,0%	21,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28.807	0,1%	73.476	0,3%	-60,8%
Depósitos judiciais	98.750	0,5%	96.396	0,5%	2,4%
Despesas antecipadas	-	0,0%	196	0,0%	-100,0%
Investimentos	1.318.238	6,3%	1.318.279	6,2%	0,0%
Outros investimentos	1.318.238	6,3%	1.318.279	6,2%	0,0%
Imobilizado	255.718	1,2%	246.680	1,2%	3,7%
Intangível	16.099.532	76,9%	16.094.517	75,9%	0,0%
Ágio	16.064.309	76,7%	16.064.309	75,8%	0,0%
Softwares e projetos	35.223	0,2%	30.208	0,1%	16,6%
Total do ativo	20.936.244	100,0%	21.204.279	100,0%	-1,3%

Passivo e patrimônio líquido	Consolidado				Variação
	30/6/2009	%	31/3/2009	%	
Circulante	1.215.927	5,8%	1.677.230	7,9%	-27,5%
Garantias recebidas em operações	789.011	3,8%	1.135.943	5,4%	-30,5%
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	34.156	0,2%	36.368	0,2%	-6,1%
Fornecedores	6.798	0,0%	12.237	0,1%	-44,4%
Salários e encargos sociais	39.345	0,2%	29.764	0,1%	32,2%
Provisão para impostos e contribuições a recolher	18.475	0,1%	18.017	0,1%	2,5%
Imposto de renda e contribuição social	1.697	0,0%	1.339	0,0%	26,7%
Financiamentos	8.221	0,0%	3.570	0,0%	130,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	3.728	0,0%	185.098	0,9%	-98,0%
Resgate de ações preferenciais a liquidar	1.839	0,0%	4.132	0,0%	-55,5%
Outras obrigações	293.272	1,4%	218.689	1,0%	34,1%
Receitas a apropriar	19.385	0,1%	32.073	0,2%	-39,6%
Não-circulante	146.951	0,7%	47.538	0,2%	209,1%
Financiamentos	8.233	0,0%	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.257	0,4%	-	-	-
Provisão para contingências e obrigações legais	48.214	0,2%	47.224	0,2%	2,1%
Outras obrigações	247	0,0%	314	0,0%	-21,3%
Participação minoritária das controladas	15.382	0,1%	15.632	0,1%	-1,6%
Patrimônio líquido	19.557.984	93,4%	19.463.879	91,8%	0,5%
Capital social	2.540.239	12,1%	2.540.239	12,0%	0,0%
Reserva de capital	16.639.057	79,5%	16.625.612	78,4%	0,1%
Reservas de reavaliação	23.841	0,1%	23.986	0,1%	-0,6%
Reserva legal	3.453	0,0%	3.453	0,0%	0,0%
Reservas estatutárias	302.928	1,4%	302.928	1,4%	0,0%
Ações em tesouraria	(243.658)	-1,2%	(257.973)	-1,2%	-5,5%
Lucros acumulados	292.124	1,4%	225.634	1,1%	29,5%
Total do passivo e patrimônio líquido	20.936.244	100,0%	21.204.279	100,0%	-1,3%

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

MÉDIA DIÁRIA DE CONTRATOS NEGOCIADOS (MILHARES)

Produto	2T09	2T08	Variação		1S09	1S08	Variação	
			2T09/2T08 (%)	1T09			2T09/1T09 (%)	1S09/1S08 (%)
Taxa de Juros em Reais	959,3	952,2	0,7%	861,8	11,3%	910,5	941,9	-3,3%
Taxa de Juros em Dólares	73,9	94,9	-22,1%	92,5	-20,1%	83,2	94,8	-12,2%
Taxa Câmbio	452,6	563,9	-19,7%	378,6	19,6%	415,6	567,3	-26,7%
Índices de Ações	80,1	88,2	-9,3%	72,8	10,0%	76,4	90,3	-15,4%
Commodities	9,4	16,5	-42,7%	10,1	-6,6%	9,8	14,9	-34,7%
Balcão	9,8	14,2	-30,9%	4,8	104,9%	7,3	14,1	-48,2%
Web Trading	51,2	37,8	35,6%	51,2	0,1%	51,2	39,2	30,6%
Total	1.636,3	1.767,6	-7,4%	1.471,7	11,2%	1.554,0	1.762,5	-11,8%

RECEITA MÉDIA POR CONTRATO NEGOCIADO - RPC (R\$)

Produto	2T09	2T08	Variação		1S09	1S08	Variação	
			2T09/2T08 (%)	1T09			2T09/1T09 (%)	1S09/1S08 (%)
Taxa de Juros em Reais	0,941	1,064	-11,5%	0,886	6,3%	0,915	1,082	-15,5%
Taxa de Juros em Dólares	1,644	1,108	48,5%	1,559	5,5%	1,597	1,114	43,4%
Taxa Câmbio	2,333	1,785	30,6%	2,422	-3,7%	2,373	1,818	30,6%
Índices de Ações	1,779	2,453	-27,5%	1,562	13,9%	1,676	2,291	-26,9%
Commodities	2,358	3,892	-39,4%	2,074	13,6%	2,211	3,624	-39,0%
Balcão	1,756	2,322	-24,4%	2,192	-19,9%	1,899	2,193	-13,4%
Web Trading	0,196	0,161	22,2%	0,185	5,9%	0,191	0,158	20,6%
Total	1,389	1,383	0,4%	1,345	3,3%	1,368	1,393	-1,8%

DADOS ESTATÍSTICOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (EM MILHÕES DE R\$)

Mercado	2T09	2T08	Variação		1T09	Variação		1S09	1S08	Variação 1S09/1S08 (%)
			2T09/2T08 (%)	1T09		2T09/1T09 (%)	1S09			
Ações e seus derivativos	5.211,6	6.515,3	-20,0%	3.906,2	33,4%	4.558,9	6.210,5	-26,6%		
Ações a vista	4.916,1	6.051,4	-18,8%	3.622,5	35,7%	4.269,3	5.780,5	-26,1%		
Derivativos	295,5	463,9	-36,3%	283,7	4,2%	289,6	430,1	-32,7%		
Termo de ações	71,5	235,9	-69,7%	66,6	7,3%	69,1	232,9	-70,3%		
Opções a vista sobre ações e índices	224,0	228,0	-1,8%	217,1	3,2%	220,6	197,1	11,9%		
Renda fixa e outros a vista	0,9	3,3	-71,8%	1,8	-48,3%	1,4	7,1	-80,7%		
Total BOVESPA	5.212,6	6.518,6	-20,0%	3.908,1	33,4%	4.560,3	6.217,6	-26,7%		

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS

Mercado	2T09	2T08	Variação		1T09	Variação		1S09	1S08	Variação 1S09/1S08 (%)
			2T09/2T08 (%)	1T09		2T09/1T09 (%)	1S09			
Ações e seus derivativos	325.774	230.450	41,4%	278.324	17,0%	302.049	218.094	38,5%		
Ações a vista	267.397	178.310	50,0%	216.645	23,4%	242.021	170.047	42,3%		
Derivativos	58.377	52.140	12,0%	61.678	-5,4%	60.028	48.047	24,9%		
Termo de ações	1.103	3.052	-63,9%	937	17,8%	1.020	2.908	-64,9%		
Opções a vista sobre ações e índices	57.274	49.088	16,7%	60.742	-5,7%	59.008	45.139	30,7%		
Renda fixa e outros a vista	6	9	-34,8%	8	-23,8%	7	9	-28,9%		
Total BOVESPA	325.779	230.459	41,4%	278.331	17,0%	302.055	218.104	38,5%		

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

Produto	2T09	2T08	Variação		1T09	Variação		1S09	1S08	Variação 1S09/1S08 (%)
			2T09/2T08 (%)	1T09		2T09/1T09 (%)	1S09			
Capitalização de Mercado (R\$ bilhões)	1.788	2.406	-25,7%	1.486	20,3%	1.788	2.406	-25,7%		
Capitalização de Mercado Média (R\$ bilhões)	1.713	2.450	-30,1%	1.441	18,8%	1.577	2.392	-34,1%		
Ibovespa de Fechamento	51.465	65.018	-20,8%	40.926	25,8%	51.465	65.018	-20,8%		
Ibovespa Médio	49.297	67.397	-26,9%	39.682	24,2%	44.519	64.395	-30,9%		
Volume Custodiado (R\$ bilhões)	844	1.133	-25,6%	705	19,7%	844	1.133	-25,6%		
Número de Contas de Custódia (milhares)	543	540	0,7%	548	-0,8%	543	540	0,7%		
Empréstimo de Ações										
Contratos em Aberto (R\$ bilhões)	13	24	-45,2%	10	31,2%	13	24	-45,2%		
Empresas Listadas em Bolsa	433	446	-2,9%	432	0,2%	433	446	-2,9%		
Tesouro Direto - estoque (R\$ milhões)	2.809	1.552	81,0%	2.660	5,6%	2.809	1.552	81,0%		
Turnover Velocity (anualizado)	70,6%	62,0%	8,6 p.p.	61,8%	8,8 p.p.	66,6%	57,5%	9,1 p.p.		

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	2T09	2T08	1T09
Renda Variável	6,4	6,7	6,5
Mercado a Vista	5,9	6,1	5,9
Derivativos	14,4	14,5	14,0
Termo de ações	13,0	13,0	13,0
Opções a vista sobre ações e índices	14,8	16,0	14,3
Total BOVESPA	6,4	6,7	6,6